190				

321

DIÁRIO
NACIONAL

Villas Bôas recusa pedido de Cardoso

BRASÍLIA — O sertanista Orlando Villas Bôas, de 86 anos, disse ontem ao presidente Fernando Henrique, por telefone, que o modo como foi tratado pela Fundação Nacional do Índio (Funai) pareceu coisa de país subdesenvolvido, marginalizado. Ele foi demitido por fax do cargo de assessor de presidência da Funai. Segundo o indigenista, o presidente estava muito sorridente e alegre. “Eu disse a ele que não era a maneira correta de fazer a coisa. Ele concordou e pediu para eu desconsiderar o fato”, disse o indigenista.

Villas Bôas afirmou que nunca mais pretende colaborar com a Funai, porque se sentiria desconfortável em trabalhar para um órgão do qual foi alijado. O sertanista disse ainda a Fernando Henrique que tinha muitas coisas para falar com o presidente, mas o telefonema foi curto, de no máximo dois minutos. Além de Fernando Henrique, telefonaram para Villas Bôas os ministros da Justiça, José Carlos Dias, e da Política Fundiária, Raul Jungmann. Ambos aventaram a possibilidade de pedir a colaboração de Villas Bôas em projetos das duas pastas.

“Tenho que pensar sobre isso. Minha idade já não permite uma agenda muito lotada. Vamos ver”, disse Villas Bôas, que se disse lisonjeado com a grande repercussão gerada pela sua demissão. Além de atender os repórteres e telefonemas das autoridades, Villas Bôas recebeu manifestações de solidariedade em seis telefonemas da Europa.